

IMPARCHA

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS De J. L. de F. d. L. de S. J. de S. J.

SEXTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1886

GUIMARÃES, 7 DE JANEIRO

ACABOU O ANNO

1885 passou; figura já como elo na cadeia dos tempos. Outro principia; oxalá que duradoura paz dê á humanidade a ventura que anhe-la sempre. 14 annos nos separam apenas da ultima hora do nosso seculo.

Chamam-lhe co das Lu-zas. E cada periodo de 365 dias que passa mais realce he vae dando, pelas descobertas scientificas e mudan-ças consideraveis, que len-tamente se operam. Os terro-res e as lagrimas, que se apossaram de nós ao saber da manifestação da epidemia que tem devastado a vizinha Hespanha; o receio d'uma guerra geral que afogou em ondas de sangue os exercitos da Europa, dissipam-se feliz-mente em presença do novo anno que as cousas tomam.

Se não é excessivamente grande a imagina que nos fca do anno que findou, é grande

a esperança que temos no periodo que começa. Tudo passa, disse um distincto ora-dor. Assim é; ao principe succede o principe, ao dia o dia, ao momento o momento, e principe, dia e momento tambem passam no passar dos seculos.

Pasteur, tornou immortal 1885, o maravilhoso segredo que descobriu, arrancando a horrivel morte as victimas da hydrophobia, colloca o seu nome nos altares da gratidão. E quando mesmo a Providencia tivesse destinado o ani-quilamento dos tempos, o 1885 fulguraria no meio do ca-hos.

Graves desgostos vieram ultimamente compungir os habitantes da Península; dei-xaram d'existir quatro vultos eminentes. Em Hespanha, o general Serrano e D. Alfonso 12.ª, D. Fernando 2.º e An-selmo Braame unip.

A vante! submettamo-nos aos Decretos do Supremo, e cumpria-se resolutamente a nossa missão terrena.

N.

Temor de Deus

(Continuação do numero 1:202)

E todavia, em desar do seculo dezenve que aurea se chama o espirito perturbador das reformas tem pertendido lerrubar do altar sublime erecto no coração do homem o respeito, veneração e acata-mento que se deve ao Author da natureza a pretexto d'ac-quisição de maior engrande-cimento, progresso e perfecti-vidade humana.

Ah! jámais uma tal pro-tencia insania e ineptia des-lizou dos labios d'un povo que se gloria de ter por divi-sa o pendão das quinas tremulando por sobre as mais longiquas plagas do universo, d'un povo que desde o seu berço curvou respeitoso a frente perante Aquelle que tirando-o do abysmo insonda-mente o philosophismo da ac-tualidade arvore donairoso o aviltante pendão em que se acha gravada com caracteres de fogo a ruina completa e o total exterminio da socieda-de querendo-a appear do pe-

estava jacente o fez expandir azas esplendidas, opulentas e altivas até voejar indepen-dente de suas tyranicos do-minadores pelas regiões mais lu-minosas do saber humano, que lhe concedeu o poder do

pogresso, nobilitando-lhe o es-pirito com o precioso dom da virtude que o engendra, cingindo-lhe a frente com o diadema brilhante e lucifero da civilisação, tecendo-lhe uma grinalda formosissima com os loureiros de sua gloria que tão deslumbrantemente o exornam.

N'esta que como a hu-milde bonina e o nacarado jacintho plantado em ameno jardim abriu expansiva seu calice mimoso ao crepusculo matulino para aspirar o doce orvalho que a nascente auro-ra d'umanova epocha, a epo-cha em que o grande Henri-ques, graças aos grandiosos e valiosissimos auxilios do Cru-cificado, fez implantar a arvore da Cruz n'este pequen-issimo e abscondito angulo do mundo, derramou sobre o po-vo portuguez espargindo de seus estreitos limites os are-mas mais deliciosos que os da fragante reza n'uma bella e

teude o philosophismo da ac-tualidade arvore donairoso o aviltante pendão em que se acha gravada com caracteres de fogo a ruina completa e o total exterminio da socieda-de querendo-a appear do pe-

dastal forte e solidissimo por isso que è divino em que ella se firme; e é n'este seculo appellido das luzes que a passos gigaulescos vae gras-sando com desaire da religião sancta que professamos esta idéa involta nos mantos se-ductores da liberdade.

(Continua).

Secção Literaria

PAIZAGENS

Um regato murmuroso desce a quebrada do monte e vem passar na planicie sob os arcos de uma ponte

E alem, cobertas de musgos, erguem-se as velhas ruinas de um castello abandonado

Uma quebrada profunda; mui a agua, castanheiros;

FOLHETIM

As Andorinhas

Apenas se approxima o inverno doentio, não podendo viver nas frias regiões, as andorinhas vão em grandes migrações, Luscar outro paiz, voador ao desafio.

Quando voltam, porém, os dias joviaes, cheios d'aroma e luz e cantos rumorosos vem ellas outra vez em bandos numerosos, de novo construir os ninhos nos beirões.

Assim o meu pezar d'alguem distanciado, de-sejava fazer periódicas viagens, e construir tambem um ninho de plumagens na curva sensual d'un seio muito amado.

Deusa dos Beijos

(A ALGUEM)

Panso, que ella nasceria de entre as espumas do mar, toda involta no luar das noites de Andaluzia.

Cantudo, alguem assevera, que a no sa gentil formosa, nasceu d'un botão de rosa, no seio da primavera.

O seu perfil assimilha o das estatuas de amor... quando, n'um grande esplendor, a Grecia Antiga—as espelha.

Seus olhos despedem raios mas sempre arrasados d'agua, como torrentes de magua, n'uns amorosos desmaios...

Fica o olhar abysmado ao ver-lhe a curva das pomas. Traz no vestido os aromas do antigo vinho doirado.

Conhece as lutas fataes do senso contra os desejos, e sendo a deusa dos beijos seus labios são virginaes.

No entanto—rosa tão pura— é triste como a violeta, até lhe chama um poeta: a encarnação da amargura!...

Profanação

Aos domingos na igreja, o teu olhar melancolico, humilde e sempre fi nas fórmulas immortaes d'un cruzi eu vejo longamente repousar;

e, tu meu doce lyrio transparente, erguendo ao céu as tuas mãos piedosas, vaes envolvendo o Christo lentamente nas tuas orações silenciosas.

Porém eu, que sô vivo d'... Quando te vejo assim de te envolver o... como envolves o...

na meia encosta, um rebanho, um cão e dois pegureiros

Uma azenha esburacada junto a açude fraguosa, com a porta assombreada por velho roble frondoso;

Alem contornos de aldeia; e, descende um carreirinho, moçoila, que não é feia, leva a fôrçada ao moinho.

QUADROS DE GENERO

Num sonto de carvalheiras efla, suspensa a costura, do marido que idolatra dá attenção á leitura.

E dois filhos pequeninos vão rebollando no chão, com os braços enlaçados no pescoço do seu cão.

Nos varaes, um tanto curvos, de um velho carro de mão atrellaram dois garotos um enorme negro cão.

Um faz de dono, sentado com as pernas a bamboar, outro é cocheiro-e, de pé, vai o trem a governar.

Uma velha encarquilhada, no canto da preguiceira, fia na roca, á luz viva

E um gato pequenino, com as patinhas no ar, aguarda com interesse, o fuso que vai baixar.

E. de Castro Monteiro.

RELIGIOSO

reparação dos poderes publicos. reparação de que não podemos prescindir. reparação que hade ser tão alta como baixo e vil foi o attentado do dia 28 de novembro; reparação a uma terra honesta e honrada, trabalhadora, que se civilisa pelo trabalho, como bem disse um jornal de Lamego, que não vive do parasitismo da especulação districtal, como essa arrogante e estulta Braga, já agora perante todos, perante o governo, perante o paiz, julgada como ré de crime grave.

E como tal, o povo que é bom, que tem força, que tem direitos como deveres que não esqueceu, corre, vão, aonde julga ser preciso, manifestando-se hoje, amanhã e sempre, pedindo e aclamando—queremos o Porto.

Hoje pelas 2 horas da tarde partiram para Lisboa, a fim de entregar ao governo a representação do concelho de Guimarães, em que se queixa da cidade de Braga, pedindo a sua annexação ao districto do Porto, os delegados da commissão de vigilancia e resistencia, os srs. Conde de Margaride, Visconde de Lindoso, Barão de Pombeiro, Francisco Ribeiro Martins da Costa e José Minotes.

A representação leva milhares de assignaturas, e todas reconhecidas.

A' gare foram todas as associações civis despedirem-se d'estes nossos patricios, muito povo, sollando calorosos vivas.

As immedições de Villa Flor estavam todas coalhadas de povo, dizendo adeus á patria do coração.

Alé Vizella acompanharam os nossos patricios umas 400 pessoas.

Tudo isto prova que rainha e reinará até uma reparação, uma exaltação d'animos, um desejo vehemente de que a nossa causa triumphe.

E hade triumphar, porque o queremos, porque é de justiça.

Aos nossos illustres patricios um adeus, na esperança de os vermos breve, recebendo as benções do nosso povo, pelos seus trabalhos e esforços que empregam.

Numero extraordinario

temos diante de nós o extraordinario do apreciavel collega do Santo Thyrsos, que no dia 3 do corrente menagem á inauguração do edificio escolar do visconde de S. ... construir a na villa de ...

agina apre- re collega limoso e e na elegante escola. al traz subido o por airos.

Operação cirurgica

O sr. dr. Nicolau Maximiano Felgueiras, nosso estimavel amigo e habil clinico residente nas Caddas das Taipas, acaba de praticar n'aquella localidade uma operação que consistiu na extracção a forceps d'um feto, em virtude de es reilamento de bacia.

A operada foi a sr.ª D. Anna Joaquina Ribeiro Guimarães, casada, residente na mesma povoação das Taipas. Acha-se completamente livre de perigo e a criança está sã e robusta.

Não é esta a primeira operação d'este genero que aquelle nosso amigo pratica já a ferro, já pelo processo da versão, e todas ellas tem tido um exito felicissimo.

Acelte, pois, o illustrado clinico as nossas felicitações pelo bom exito que mais uma vez acaba de colher.

Fallecimento

Finou-se hontem o sr. Joaquim José da Silva, ex-empregado das obras publicas e proprietario morador á rua de D. João I.

Deixou testamento serrato, no qual institue por universal herdeira sua esposa.

A' familia dorida damos os nossos sentimentos.

Principio d'incendio

Na manhã de hoje principio d'incendio em casa do sr. Joaquim Alfredo Ferreira Leite, morador á rua de D. João I.

O fogo pegou nas cortinas d'ambulatorio e já se tinha como unido ás paredes, quando felizmente os inquilinos deram conta e sendo protegidos pela vizinhança, o terrivel elemento foi promptamente dominado sem alarme nem prejuizos de vulto.

Que boa idade!

Dá-se amanhã á sepultura o cadaver de uma pobre mulher chamada Bernarda Maria, solteira, moradora á rua de Villa Verde.

Contava 96 annos d'idade, estava cega, mas ainda fiava na roca com muito desembaraço e conservava as faculdades intellectuaes de modo tal, que narrava conceituosamente e com chiste todas as peripecias occorridas na epoca da sua juventude.

Oxalá que Deus conceda ao noticiario a permissão de poder att'agir aquella idade já madura.

Pelo reino fora

Consta a um collega que falleceu o recebedor da camara de Almeida.

Abriu hoje a exposição ornithologica do palacio de Cristal do Porto; dura 3 dias.

Sua magestade e altezas estiveram hontem no jardim Zoologico, que esteve muito concorrido.

Sua magestade a rainha andou hontem a passear pela cidade, em carrinho descoberto acompanhada por uma das suas damas e por um camarista.

Em Loulé, uma sociedade intitulada «Chicharros», projecta organizar uma serie de bailes de mascaras.

Dizem de Aveiro que desde quarta feira não tem havido trabalho no mar, em virtude d'este se tornar ruim.

Existiam no dia 2 no lazareto de Valença 24 quarentenheiros, sendo de 1.ª classe 5, de 2.ª 14 e de 3.ª 5.

O estado sanitario de todos, bem como do pessoal, é bom.

A camara de Vianna prorogou por 60 dias o prazo para o concurso do estabelecimento de illuminação publica.

Na Torreira tem apparecido alguma sardinha, sendo grande e saborosa.

Nas noite de sabbado para domingo ultimo sentiu-se em Faro um leve tremor de terra.

Parece que será brevemente inaugurda a ponte internacional sobre o Minho, e que á inauguração irão assistir representantes das cortes de Portugal e Hespanha.

Espera-se para isso que seja levantado o cordão sanitario.

Continua grassando em Coimbra a epidemia da variola.

Falleceu em Lamego um tio dos srs. drs. Francisco e Caetano Beirão.

Quebrou a perna direita, em consequencia da queda de um cavallo, o sr. José Blanco de Faria Palha.

Contra a debilidade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Fariinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legitimamente auctorizados.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade foram os seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Includes items like Trigo duplo decalitro (750), Centeio (510), Milho alvo (600), Milhão branco (460), Milhão amarelo (440), Painço (500), Feijão varredinho (960), Feijão branco (800), Feijão amarelo (350), Feijão rajado (340), Feijão fradinho (601), Batatas (600), Azeite Litro (800), Vinho (950).

CARTA DA CAPITAL

Lisboa, 6 de janeiro

(Do nosso correspondente)

Ficou hontem constituida a camara dos srs. deputados, prestando juramento o sr. Silveira da Motta como presidente, e o sr. José Maria Borges como vice-presidente, assumindo em seguida a presidencia o sr. Silveira da Motta occupando os seus logares os srs. secretarios Souto Rodrigues e Mendia.

O sr. presidente propoz um voto de louvor á reza provisoria, que foi logo approvado. Esta pois tudo a postos para começarem as cantatas do estylo e começar o loco dos arranjos.

O sr. Consiglier Pedroso, que se diz ser republicano, encetou a primeira cantata, pedindo umas informações ao sr. ministro da guerra acerca d'uma correspondencia do assassinato, no Brazil, d'um portuguez, e para não terminar a sua cantata sem uma variação, apresentou um projecto para que a verba de cem contos, que recebia o sr. D. Fernando, seja applicada a despezas de instrucção publica. Ora realmente, estes srs. republicanos são tão previdentes e cautelosos em certas cousas que dão vontade de rir.

Na abertura das cortes a tropa apresentou-se d'uma maneira ridicula, provocando uma gargalhada geral, pela forma esquisita como apresentou uniformizada, como especialidade o regimento de sapadores, que sempre chamou a attenção por ser conhecido pelo batalhão do «mestre Zé», e dos fadistas da Mouraria e do Bairro Alto.

O sr. Fontes ultimamente o galardoou, elevando o regimento com a respectiva bandeira! Tem-n'o quem distinguir mais, apresentando-o nas ultimas formalidades de uma forma ridicula, proscrite e indisciplinada.

Hontem deu-se um caso lamentavel: um suicidio.

Foi o amor quem matou um pobre rapaz. Foi a fantasia dos vinte e dois annos exacerba da talvez por tendencias em demasia romanticas, foi uma paixao, uma loucura. Está n'isso a sua desculpa.

José de Freitas Branco era filho do muito conhecido chefe da companhia braçal da alfandega, fora antigamente escripturario d'esta companhia, e ultimamente, pela reforma, ficou addido ao quadro interno.

Ha algum tempo começara fazendo a corte a uma senhora de Alcochete, que vinha ás vezes a Lisboa para proximo da casa que Freitas Branco habitava na rua dos Prazeres.

Parece que o pobre rapaz se apaixonou profundamente e que resolveu afinal pedir a m casamento. Seu pae, sabendo, e desejando impedir que elle desse aquelle passo que, por quaesquer circunstancias, se lhe não afigurava tão conveniente como o via o pobre alucinado, chamou-o e manifestou-lhe o desgosto que sentia vendo-o e n'hi var fazendo a corte áquella senhora.

Freitas Branco partiu antehontem para Alcochete, d'onde antehontem mesmo voltou.

Hontem pela manhã sahio de casa, regressando á hora e meia. Entrou no quarto, e chamou as irmãs, duas formosissimas meninas. Esteve conversando com ellas durante alguns instantes, beijou-as, e pediu-lhes depois que lhe trouxessem um copo de vinho. Trouxeram-lhe o que elle pedia e deixando-o só no quarto pouco depois, foram, passados instantes, sobresaltadas pelo estrondo de uma detonação.

Freitas Branco acabara de se suicidar. Ao entrarem no quarto encontraram o cadáver no chão, sobre o lado, o braço esquerdo flectido, o direito estendido sobre o corpo e ao pé d'elle o revolver, com cinco cargas apenas.

Uma das pobres senhoras juntamente com um seu irmão partiram para a alfandega onde n'um estado que bem se pode avaliar, procuraram seu pae que descuidado, entregou nos seus trabalhos, mal calculava a terrível desgraça, que lhe havia de despedaçar o coração. Deve de ter sido horrível aquelle encontro.

Feridos os dois irmãos, nos mais santos affectos, alucinados pela horrorosa scena que tinham presenciado, quizaram ainda assim encobrir ao pae uma parte da terrível desgraça, não querendo revelar-lhe no mesmo instante todo o occorrido, dizendo-lhe que o irmão tinha tentado contra a existencia, mas occultando-lhe ainda todo o horror da verdade, que para sempre ha-de encher de luto os corações que tanto amavam e que só uma saudade tão profunda quanto amarga fará palpitar d'ora ávante.

Pobres loucos que não tem coragem para soffrer, porque no momento em que a paixao os escravisa não podem calcular quanto vão fazer soffrer os outros! Quanto é duro para os que tanto amaram, ver pago o seu amor, o seu tamanho amor, pelo mais duro dos egoismos! Para que elle não chore, requeiem as lagrimas as faces dos que o estremeceram na vida, os irmãos, o pae, a pobre mãe!

E no entanto este leve uma desculpa. Era um espirito fraco e tinha vinte e dois annos. Uma creança!

Achou-se-lhe no quarto um copiado onde se poderam ler as cartas que elle escrevera á sua namorada. Este copiado é uma prova de fraqueza d'aquelle espirito.

Fendo-se dado parte do occorrido compareceram os facultativos os srs.: Narciso Alberto de Souza, Francisco Alberto d'Oliveira, Joaquim Namorado, Alvaro da Fonseca e Cupertino Ribeiro.

Compa e eram tambem o commissario da 3.ª divisão, o chefe Sousa, o juiz do julgado de Santa Izabel e o escriptivo Almeida da Miranda.

O suicida tinha uma ferida na região cardiaca, da profundidade de seis centimetros e perpendicular ao coração.

A sr.ª condessa d'Edla mandou alugar, por conta do casal inventariado d'el-rei o sr. D. Fernando, camarote do theatro de S Carlos contiguo áquelle de que era proprietario o mesmo au gusto senhor.

Já está restituido dos incommodos a saúde que o tem committido o nosso presado collega da «Folha da Tarde» do Porto e nosso respeitavel amigo o sr. commendador Bento José Vieira da Costa Amorim.

Sinceramente estimamos o restabelecimento d'este cavalheiro por quem temos a maxima consideração. Por este motivo demorou a sua vinda a Lisboa, o que esperamos que realice em breve.

O sr. infante D. Augusto tem passado incommodado de saúde, e por este motivo não assistiu á abertura das cortes.

O sr. commendador Antonio Alves da Silva Vizella Junior tem estado na sua quinta em Queluz, e regressa na proxima quinta feira ao seu palacio na rua Castilho. Em breve daremos começo a alguns artigos que temos em nosso poder, e de que já fallamos.

Segunda arrematação

(2.ª Publicação).

NO dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial collocado na casa das Lamellas, d'esta cidade, tem de andar em praça e arrematação p-la segunda vez, o seguinte:— 1941 litros de milho grosso, avaliados em 40:000 rs. e vão por metade na quantia de 20:000 reis:—2679,1680^m de milho grosso, avaliados na quantia de 40:920 reis, e vão por metade na quantia de 23:460 reis: 511 litros de vinho verde, avaliados em rs. 14:000, e vão por metade na quantia de 7:000 reis:— 11 litros de vinho verde, avaliados na quantia de rs. 1:500, e vão por metade na quantia de 750 reis:—finalmente 111 litros de vinho verde, avaliados em 11:000 reis, e vão por metade na quantia de 5:500 reis. Estes generos vão á praça por força de execução que Joaquim José de Castro, solteiro, maior, da freguezia de S. João de Ponte, d'esta comarca, move contra Jeronymo Saraiva de Carvalho e mulher e Manoel da Silva Rodrigues e mulher da freguezia de S. Clemente de Sande, d'esta comarca.

Pelo present são citados todos aquelles que se julgarem com direito a comparecerem no dito dia, hora e local, querendo.

Guimarães, 4 de janeiro de 1886.

Verificado
O Juiz de Direito
Santos
O escriptivo do 4.º officio

Joaquim Ignacio de Abreu Vieira.
201

Arrematação

(2.ª Publicação).

NO dia 10 do proximo mez de janeiro do futuro anno de 1886 pelas 10 horas e meia da manhã, na casa do negociante Antonio José da Costa Braga, que é sita na rua de Paio Galvão d'esta cidade, por effeito de execução de sentença commercial, que Pedro Lopes Guimarães, move contra Manoel Luiz Carreira Guimarães e mulher, todos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica dividas fazendas e alguns moveis, a quem por elles mais der.

E para constar se passou o presente, pelo qual são citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 22 de dezembro de 1885.

Verificado
Santos
O Escrivao
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
202

ANNUNCIOS

Piano e Canto

D. J. R. Calixto offerece-se para leccionar piano e canto tanto na sua casa como nas particulares.

Tambem aceita algunos crianças, ou mesmo adultos para leccionar á noite das 6 ás 8.

Quem pre'tender falle na rua de D. João 1.º n.º 40

4:000

Terminação de carreira

João Duarte Pregueiro, participa ao publico que termina no dia 9 do corrente com a sua carreira que sahia de casa de Francisco A. G. de Leões, de Guimarães para Braga a dia e aos sabbalos ás 3 horas e meia li tarla.

Guimarães 4 de janeiro de 1886.

Visio
Costa.
João Duarte Pregueiro.
4:001



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saúde publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro dynia, gastralgia anemica ou inacção dos orgãos archibismo, e consumpção de carnes, affecções escrophilicas, e em geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas que muito debéis uma colher das de sopa e cada vez para os adultos, duas a tres colheres, tambem de cada vez. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bulachinhas é um excellenta loncha para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome se equal porção ao almoço, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os envolveros e das garras devem conter o retrato do auctor, o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem.

CONTRA A TOSSE

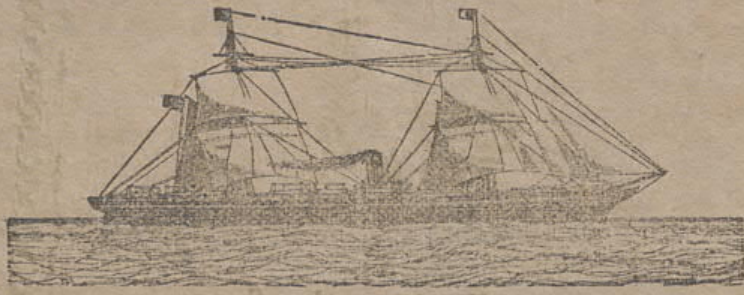
XAROPE PEITORAL JAMEC, unico legalmente auctorizado pelo conselho de saúde publica, ensaado e approvedo nos hospitales. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia-Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.



Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, da pharmacia Franco, unica legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso elemento repara-sador é muito agradável e de franca digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de pouco, falta de appetite, em convalescença de quaesquer doencas, e ams de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, aonde que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco, em Belem. Pacote 200 reis. Preço correto 220 reis; os pacotes devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Os vapores sahem de Lisboa nos dias abaixo mencionados em 11 de Novembro—Britania—com escala por Pernambuco e Bahia—em 24 de novembro—Valparaiso—Em direitura ao Rio de Janeiro—Em 9 de dezembro—Patagonia—com escala por Pernambuco e Bahia.

A bordo d'estes magnificos vapores ha cosinheiro e criados portuguezes, a passagem para Lisboa no caminho de ferro é gratis.

AGENTES:

Em Lisboa, E. Pinto Basto & c.ª, Caes do Sodré, 64—No Porto, Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. Joao Novo, 4—Em Guimarães, Bernardino José Ferreira Cardoso Guimarães, Campo do Toural.

Esta companhia tem correspondentes nas principaes terras das provincias, aonde os passageiros podem tomar as suas passagens.

334

Publicações litterarias

VICTOR HUGO

OS MISERAVEIS

ESPLENDIDA EDIÇÃO PORTUENSE

Illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense

EUGENE HUGUES

Primorosa traducção do finado jornalista portuense A. R. Souza e Silva, a mais verbaeula e correcta que tem apparecido até hoje em linguagem portuguesa, conservando todo o vigor e todas as bellezas do original.

A revisão do texto e coordenação total das gravuras e da obra está confiada ao jornalista portuense Gualdino de Campos.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4. e illustrada com 500 gravuras, distribuida em fasciculos semanacs de 32 paginas ao preço de 100 reis, p. gos no actoda entrega.

Para as provincias o preço do fasciculo é o mesmo que no Porto, franco de porte, sendo a assignatura paga adiantada e na importancia de 5 fasciculos.

A casa editora garante a todos os individuos que an-gariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. cc.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisacão de Eduardo da Costa Santos, editor, na de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem Estampilha)

Por anno 23800 rs.
Por semestre 13400 »
Por trimestre 8720 »
Folha avulsa ou supplemento . . . 440 »

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Santa Luzia 79 Toda a correspondencia devera ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua de Santa Luzia na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas, não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção, dms exemplares. Anuncios e correspondencias 30 reis por cada linha, repetições 20 reis. As as garantias são pagas adiantadas.

GUIMARÃES, TYP. DE AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARAES.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando anualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustradas com mais de 2400 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninas, abajures, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. Todo o genero de trabalho de agulha, bordado, branco e a matiz a ponto de marca, decoratos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda triandaza, bordado em filo, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto arado, renda de hilo — flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo alem de numerosos monogramas, iniciaes e alphabets completos para bordar em relevo em a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, sorticho, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal sah-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais materia.

36 figurinac de modas, coloridos primorosa-mente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação a verificacão de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contem maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 13.000
Sexto mez 2.500
Numero avulso 200

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PEÇA-SE

O MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras com os modelos mais modernos da Estação.

Remette-se gratuitamente ás pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos:

SNRS JULES JALUZOT & C.ª
PARIZ

Enviem-se igualmente gratis e franco de porte as amostras de todas as fazendas que compoem o grande sortimento do PRINTEMPS.

Exp. dicções para todos os Paizes do Mundo.



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

PARIZ

Acaba de ser publicado

o magnifico Catalogo geral illustrado, contendo mais de 450 Gravuras dos novos Modelos para a estação de

Inverno de 1884-85

Remette-se gratis e franco a quem o pedir, em carta franqueada, dirigida aos

SNR. JULES JALUZOT & C.ª
PARIZ

São igualmente enviadas FRANCO, as amostras de todas as fazendas que compoem o immenso sortimento do Printemps.

Expedições para todos os Paizes do Mundo.
INTERPRETES E CORRESPONDENTES EM TODAS AS LINGUAS.

PARIZ



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Sedas, Lãs para vestidos, Pannos, Chilas, Chapeus para Senhoras, Vecidos, Confeccões, Fatos para Meninos e Meninas, Saias, Roupões, Enxovacs para Senhoras e para Crianças, Roupa branca, Espartilhos, Rendas, Linhos, Lenços, Fazendas brancas d'algodão, Cortinas brancas, Fazendas para Moças, Tapeçarias, Artigos para Camas, Camisas d'Homem, Artigos de malha, Fatos para Homens, Sapataria, Chapeus de chuva, Lavaria, Chales, Gravatas, Flores, Plumas, Passemanaria, Fitas, Artigos de Retrozeiro, Quinquelherias, Ourivesaria, Marroquineria, Perfumaria, etc.

Remessa Gratis

e Franco do MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO contendo 500 gravuras (modelos ineditos) e das Amostras de todas as fazendas, a quem requisitar, por carta franqueada e dirigida aos

SNRS JULES JALUZOT & C.ª
PARIZ

Expedições para todos os Paizes do mundo.

PREÇO DA ASSIGNATURA (Com Estampilha)

Por anno 23800 rs.
Por semestre 13400 »
Por trimestre 8720 »
Para o Brazil. (pelo paquete per anno) 74000 rs.